



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO
GABINETE DO
VEREADOR NATALINI

JUSTIFICATIVA

PL 618/07

Todos sabemos dos riscos e dos males causados pelo fumo, já que somos informados através dos meios de comunicação e do clamor da sociedade em geral. Porém, uma novidade passa a fazer parte do roteiro dos segmentos mais alternativos e nos ambientes da moda: o fumo do narguilé e assemelhados nos eventos de lazer e de entretenimento.

O presente Projeto de Lei tem por objetivo acrescentar artigo da Lei 10.682, de 04 de julho de 1990, quanto à restrição do fumo do narguilé, uma nova modalidade de fumo amplamente divulgada pela juventude em eventos de entretenimento.

O tradicional narguilé se tornou uma mania, ou melhor dizendo, uma febre entre os jovens brasileiros. Largamente usado por turcos, hindus e persas, o cachimbo com fumo aromático é cada vez mais presente em festas, bares e outros ambientes fechados. Composto de um forninho, um tubo e um vaso cheio de água, que o fumo atravessa antes de chegar à boca. Por utilizar tabaco, o narguilé representa riscos à saúde, afirma Agrício Crespo, chefe da disciplina de Otorrinolaringologia da *Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)*.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) publicou um relatório em 2006 alertando para os perigos das formas alternativas de consumir tabaco e cita nominalmente o narguilé. O boletim reforça a necessidade de esclarecer e conscientizar a população de que todos os produtos relacionados ao tabaco são altamente viciadores e prejudiciais para a saúde.

Outro risco é quanto à fumaça, que tanto pode ser tragada ou não. É importante deixar claro que mesmo quando a fumaça não é tragada, a mucosa da boca absorve diretamente a nicotina. O câncer de boca é uma das maiores causas de mortalidade na Índia devido ao hábito de mascar um tipo de tabaco.

Conheça o artigo de Mário Albanese sobre os riscos do narguilé: *"Análise as diversas formas utilizadas para burlar a lei. Não é a fumaça ambiental e sim o efeito devastador da droga no organismo humano que trará consequências drásticas para a saúde pública. É particularmente intrigante que de tantas culturas indianistas espalhadas pelas Américas, todas, mesmo sem contato, preservavam o ritual sagrado mágico-religioso de entrar em transe com plantas de propriedades alucinógenas, dentre elas o tabaco. O narguilé oriental, uma espécie de cachimbo usado pelos hindus, persas e turcos, constituído de um forninho, um tubo longo e um pequeno recipiente contendo água perfumada, pelo qual passa a fumaça do tabaco antes de chegar à boca. Parece incrível mas em 2007 o narguilé é a sensação da moçada fumante. O uso do cachimbo na Europa se disseminou por três séculos. **Cachimbo e charuto** contêm mais nicotina que o cigarro e sua **fumaça densa e alcalina** é intensamente irritante o que explica o fato de não ser tragada pelo fumante. É grande a incidência de câncer na boca de seus usuários.*



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO
GABINETE DO
VEREADOR NATALINI

A mania de **mascar tabaco** é também originária dos indígenas e renasceu no século 17. Marinheiros o mascavam para **fugir à proibição de fumar a bordo**, como medida de prevenção aos incêndios... Levaram esse costume para as cidades portuárias apregoando, inclusive propriedades dentífricas. Fabricado na Suécia há 70 anos o **snus, tabaco umedecido** e rico em nicotina, vende mais do que cigarro. Colocado entre o lábio superior e a gengiva é sugado lentamente. Com esse expediente **livram-se da fumaça** mas não escapam do **câncer bucal**.

A moda de **aspirar rapé** pelas narinas enraizou-se no comportamento social e diplomático no século 18 e durou até meados do século 20, cerca de 200 anos! O espirro provocado pelo **pó de tabaco (rapé)**, servia para descongestionar e aliviar as vias aéreas superiores. Destaque-se que as mil e uma virtudes da **"erva milagrosa"** foram também propagadas na forma de xarope, tisanas, extratos, sucos, inalações, fumigações, rapé, pasta de dente, pomada, emplastro, purgante e clister.

O tabaco invadiu a Europa como um rastilho de pólvora e se espalhou como uma **"planta milagrosa"**. Os **tratados de medicina** da época catalogavam 59 doenças que poderiam ser curadas com a **"panacéia atlântica"**.

Na metade do século 20 cedeu lugar ao **charuto** e seu moderno substituto, o **cigarro**, para dar continuidade ao vício que enriquece as indústrias do tabaco e acaba com a saúde pública.

Certamente a juventude não se deu conta que **"Narguillé"** - cachimbo d'água - **"Cigarros de Bali"** - Kreteks - ou cigarros de cravo, **"Bidis"** - Beedies, Beedis - aromatizados com chocolate e outros sabores, **"Snus"** - Tabaco para mascar -, **"Cigarros de Palha"**, são expedientes para enganar, pois todos são extraordinariamente prejudiciais à saúde. As tabaqueiras lançam esses produtos para **viciar** e garantir seu lucrativo negócio sem assumir sua responsabilidade pelos danos causados à saúde pública. Afinal, é a sociedade que continua pagando o pato e a conta! O cigarro é um **multi tóxico letal** que possui agentes cancerígenos e malefícios visivelmente revelados na pele, unhas e dentes amarelados, olhos vermelhos, gengivas inflamadas, uma constatação que antecipa o estrago maior que se aproxima, inevitavelmente. Concluindo, esse tipo de discurso não pode e não deve ser confundido, como intromissão indevida, no direito e na vida privativa do indivíduo. Afinal o tabagismo mata 5 milhões de "consumidores" a cada ano no mundo!"

O que se sabe é que uma hora fumando narguilé equivale ao consumo de muitas dezenas de cigarro. O consumo lento e a diluição possibilitam que maiores quantidades de nicotina sejam absorvidas sem causar as náuseas e tonturas que a inalação rápida provoca quando se fuma cigarros.

Por ser uma medida que visa a melhoria da qualidade de vida da população e da qualidade do ar nos recintos da Cidade de São Paulo, conto com o apoio dos Nobres Colegas para ver a proposta aprovada.